

# INTRODUÇÃO

A presente investigação tem como tema as Motivações dos Estudantes do Secundário e do Ensino Superior para a Prática do Voluntariado. Neste estudo, optamos por conhecer as razões das práticas de voluntariado entre os estudantes, respetivamente entender o que sentem os estudantes em termos de realização pessoal ao realizarem essas tarefas.

Pondo a hipótese de as motivações dos estudantes do Ensino Secundário poderem ser diferentes das motivações dos alunos do Ensino Superior, tendo em consideração o nível etário ser diferente, gostaria de confirmar tal hipótese e caso se confirme quais as motivações que estão por base dessa diferença.

O voluntariado é uma atividade de especial relevância, na qual o indivíduo doa o seu tempo em prol do benefício da comunidade, sem receber qualquer tipo de compensação monetária. No caso de Portugal, este é um dos países da União Europeia com menos voluntários, estando a taxa de voluntariado jovem bastante aquém do que seria desejado. Deste modo, importa conhecer as motivações dos estudantes para o trabalho voluntário, a fim de, melhorar as estratégias de captação e retenção dos jovens estudantes nas organizações promotoras do voluntariado. Por outro lado, na eventualidade de as motivações dos estudantes do Ensino Secundário serem diferentes das do Ensino Superior, o tipo de estratégia a adotar para consciencializar e motivar os alunos para o voluntariado, poderá diferir consoante o grau de ensino.

O desenvolvimento desta investigação, assenta em cinco partes fundamentais. Na segunda parte será feita uma revisão de literatura, que irá compreender, de um modo geral: a clarificação do conceito de voluntariado, breve história do voluntariado, os tipos de voluntariado, as áreas, benefícios e as motivações que estão na origem da prática do voluntariado. A terceira parte corresponde à metodologia do trabalho empírico realizado nesta investigação, onde serão: apresentadas as questões de partida da investigação, bem como, justificada a sua pertinência; indicados o método a utilizar, as técnicas de recolha de informação e a caracterização da amostra do estudo. De seguida, a quarta parte diz respeito à análise qualitativa, na qual será feita a análise da entrevista realizada. Posteriormente, a quinta parte refere-se à análise

quantitativa, que contempla a descrição dos dados gerais obtidos, por meio do questionário e a análise e interpretação dos resultados. Por último, apontam-se as considerações finais, as limitações do estudo, bem como, sugestões para futuras linhas de investigação.